

Meios de pagamento Pesquisa mostra estabilidade na população com conta corrente e queda na posse de cartão

BC vê bancarização estagnada desde 2010

Eduardo Campos
De Brasília

Ao fazer uma pesquisa para saber como prover a população de cédulas e moedas, o Departamento do Meio Circulante (MeCir) do Banco Central (BC) acabou diagnosticando uma estagnação no acesso da população ao sistema bancário e uma queda na posse de cartões de débito e crédito entre 2010 e 2013.

De acordo com a pesquisa “O brasileiro e sua relação com o dinheiro”, o percentual da população que disse ter conta corrente subiu de 51% em 2010 para 52% em 2013, variação dentro da margem de erro de 3 pontos percentuais.

De acordo com o chefe do departamento que fez o estudo, João Sidney de Figueiredo Filho, a questão da bancarização da população não é foco da pesquisa, que busca

avaliar o uso dos instrumentos de pagamento e ver qual a tendência do uso do dinheiro. Com base nessas informações, o BC faz uma programação de médio e longo prazo para saber como atender a demanda por numerário.

Nesse ponto, a pesquisa ressaltava a importância do dinheiro de papel. Cerca de metade da população não tem conta, outra metade, 51%, ainda recebe o salário em espécie. E a forma preferida para pagamento de contas e compras — especialmente as de baixo valor — é disparado o dinheiro vivo.

Chama atenção, a queda na posse de cartões de crédito e débito. Em 2010, 43% disseram ter cartão de crédito, ante 39% agora em 2013. Na modalidade débito o percentual caiu de 43% para 35% em três anos. Aqueles que disseram manusear cheques caíram pela metade, de 14% em

2010 para 7% no ano passado. Os dados sugerem uma retração da bancarização, pois menos cartões e menos cheques viraram uso de dinheiro em espécie.

Essa redução no acesso a cartões de débito e crédito contrasta com outra pesquisa do BC sobre meios de pagamento, que mostram crescimento nos volumes movimentados nessas modalidades. Como exemplo, o faturamento dos mercados de cartões de crédito e de débito atingiu R\$ 534 bilhões e R\$ 293 bilhões, respectivamente em 2013, alta de 14,7% e 23,4% em relação a 2012.

O BC também perguntou ao comércio sobre os meios que recebe pagamentos. Aqui, o dinheiro segue líder, mas contrastando com a queda na posse do instrumento pela população, o recebimento com cartões de crédito e débito subiu desde 2010.

Os recebimentos via cartão de crédito avançaram de 58% para 67%, enquanto os por cartão de débito subiram de 55% para 69%. Já o cheque manteve 27%, mesmo com uma queda pela metade na posse desse meio de pagamento. Quanto ao volume de vendas, o cartão de crédito subiu de 20% para 26% e o débito avançou de 12% para 14%, enquanto o dinheiro cedeu de 62% para 55%.

Segundo Figueiredo, essa possível discrepância entre posse de cartão e uso no varejo pode decorrer da amostra, como público consultado e atividades de comércio abrangidas.

A pesquisa foi realizada entre abril e maio de 2013. Foram 1.012 pessoas entrevistadas em todas as 26 capitais mais distrito federal. Na sondagem feita junto ao comércio, foram realizadas 1.045 entrevistas.

AVISO DE LICITAÇÃO RFP 25833/2014

Contratante: **O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento PNUD – BRA/09/004**
Modalidade: (RFP) 25833/2014
Objeto: Contratação de empresa jurídica para serviço técnico especializado de consultoria para elaboração de um Programa de Educação em Sustentabilidade para a Caixa Econômica Federal
Critério de Avaliação: **Técnica e Preço**
Data limite para o recebimento de propostas: **04.08.2014 – 17h (horário de Brasília)**
Endereço eletrônico para retirada do Edital: <https://www.undp.org.br/licitacoes>
Contato: pnudlicitacoes@undp.org e/ou Fax: (61) 3038-9010

Unidade de Compras do PNUD

PROFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS S.A.
CNPJ nº 45.453.214/0001-51 - NIRE 33.3.022694-1

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente edital, ficam convocados os acionistas da Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. (“Companhia”) para a Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 18 de julho de 2014, às 11:00 horas, na sede social da Companhia, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida das Américas, 500, Bloco 12, Loja 107, CEP 22640-100, para deliberarem sobre (i) a substituição de um dos membros do Conselho de Administração eleito na assembleia geral ordinária da Companhia realizada em 2014, nos termos do parágrafo 3º do artigo 15 do Estatuto Social; e (ii) a alteração do Estatuto Social da Companhia para: (a) refletir, em seu Artigo 5º, os aumentos de capital aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia; e (b) aumentar o limite do capital autorizado, passando dos atuais R\$ 500.000.000,00 (quinhentos milhões de reais) para R\$ 1.100.000.000,00 (um bilhão e cem milhões de reais), alterando como consequência o Artigo 6º do Estatuto Social. **Instruções Gerais:** I) Para participar da Assembleia, o acionista deverá depositar na sede da Companhia, na Avenida das Américas, 500, Bloco 12, Loja 107, com antecedência mínima de 03 (três) dias corridos, contados da data da realização da Assembleia: (i) comprovante expedido pela instituição financeira depositária das ações escriturais de sua titularidade ou em custódia, na forma do artigo 126 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“Lei das Sociedades por Ações”); e (ii) instrumento de mandato, devidamente regularizado na forma da lei e do Estatuto Social da Companhia, na hipótese de representação do acionista. Sem prejuízo do disposto acima, o acionista que comparecer à Assembleia munido dos documentos referidos nos itens (i) e (ii), até o momento da abertura dos trabalhos, poderá participar e votar, ainda que tenha deixado de apresentá-los previamente. II) Os documentos e as propostas estão à disposição dos senhores acionistas no endereço mencionado no item I acima, podendo, inclusive, ser visualizados no website de Relações com Investidores da Companhia - www.profarma.com.br, bem como nos websites da BM&FBOVESPA - www.bovespa.com.br e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) - www.cvm.gov.br. Rio de Janeiro, 03 de julho de 2014.

Maximiliano Guimarães Fischer - Diretor Financeiro e Relações com Investidores

Capital especulativo pode pressionar moedas

Ye Xie e Jenna M. Dagenhart
Bloomberg

O rali mais prolongado de moedas de mercados emergentes em cinco anos está titubeando devido à especulação de que a crescente posse estrangeira de dívidas locais faça com que países como a Indonésia e o Brasil fiquem mais vulneráveis à fuga de capital.

As posses externas de títulos domésticos em 12 países subiram para cerca de 26% da dívida pendente, frente a 25% em fevereiro e perto do recorde de 27% atingido em maio de 2013, que precedeu a uma liquidação de moedas estrangeiras, segundo o Goldman Sachs

Group. Somente 4 entre 23 moedas de emergentes não se enfraqueceram até o final do ano, e o peso argentino e o real brasileiro liderarão as perdas, preveem analistas consultados pela Bloomberg.

Gestores de recursos estão antecipando o final dos custos baixos recordes de tomar empréstimos e das somas sem precedentes de dinheiro barato dos bancos centrais que impulsionaram o avanço de ativos de maior rendimento neste ano. Eles também estão preocupados que uma queda no crescimento em todo o mundo em desenvolvimento afete as moedas.

“Não observamos que as variáveis econômicas fundamentais

tenham melhorado tanto quando gostaríamos, o que tende a sugerir que é provável que observemos certa fraqueza nos próximos meses”, diz Guillermo Ossés, diretor de dívida de mercados emergentes da HSBC Global Management em Nova York.

Os analistas preveem que o peso argentino caia 13% frente ao dólar até o final de 2014, em meio à preocupação de que o país esteja à beira de um default da sua dívida.

O real, que neste ano tem o melhor desempenho entre 31 moedas de maior peso acompanhadas pela Bloomberg, depreciará cerca de 8%, e o rublo russo perderá mais de 4%, conforme as previsões. O peso mexi-

cano liderará as apreciações nos mercados emergentes com um avanço de 1%, e três das outras moedas que devem ter ganho, incluindo o yuan da China, estão na Ásia.

Investimentos estrangeiros em mercados de títulos em moeda local cresceram de apenas 10% no começo de 2010, segundo o Goldman Sachs. As posses internacionais de dívida indonésia cresceram para 39% do estoque em maio, o maior valor em cerca de quatro anos, e a posse de dívida brasileira aumentou de 14% em maio de 2013 para quase 19% em maio passado. Mais de um terço da dívida local mexicana, húngara e sul-africana está nas mãos de estrangeiros.

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS – SEJU
CPL/SEJU

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico Nº 011/2014
Protocolo Nº 13.235.643-2

Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de monitoramento e rastreamento eletrônico com locação de solução composta por: execução de serviço especializado, equipamentos (hardware/firmware), software de gerenciamento, controle e monitoramento de pessoas e fornecimento de dispositivos de rastreamento, mobiliário e equipamentos de vídeo monitoramento, comunicação de dados, bem como licenças, garantia, assistência, treinamento e suporte técnico, respeitadas as especificações técnicas, quantidades, condições de fornecimento e acordo de níveis de serviço.

DATA: Acolhimento / Abertura/Divulgação da Proposta: **Limite de até 09 horas e 30 minutos de 23 de julho de 2014.**

Início sessão/ Disputa de Lance: 10 horas de 23 de julho de 2014.

LOCAL: PALÁCIO DAS ARAUCÁRIAS - RUA JACY LOUREIRO DE CAMPOS – 2º andar – Ala C - CENTRO CÍVICO – CEP. 80.530-915 – CURITIBA- PR.

O edital está disponível nos sítios eletrônicos: www.licitacoes-e.com.br, www.compraspr.gov.br ou www.justica.pr.gov.br – Licitações – 2014.



BIOTECNOLOGIA E INOVAÇÃO

HOTEL UNIQUE | Av. Brigadeiro Luís Antônio, 4700 - SP

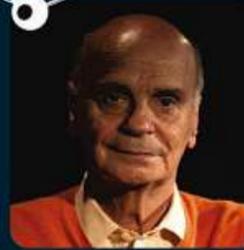
29/7
das 8H00 às 15H30

A biotecnologia moderna oferece produtos inovadores que auxiliam no combate a doenças, aumentam a produtividade agrícola, melhoram as propriedades nutritivas dos alimentos e contribuem para a redução de impactos ambientais.

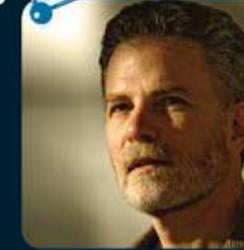
Para discutir caminhos para o incentivo à inovação, os novos usos da biotecnologia, os benefícios e aplicações de seus produtos, o **Valor Econômico** realizará em São Paulo o seminário **Biotecnologia e Inovação** com participação de palestrantes internacionais e nacionais, como:



Dominique Brossard
Professora e Coordenadora do Departamento de Ciências da Vida da Universidade de Wisconsin-Madison



Drauzio Varella
Médico oncologista



Gregory Stock
Co-fundador da Signum Biosciences



Maurício Antônio Lopes
Presidente da Embrapa

Inscrições pelo site: www.valor.com.br/seminarios/biotecnologia